



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS**

Câmara Municipal de Campina Grande
RECEBIDO
Em 12/04/2017 às 09:16 hs
Sandra Melo
ASSINATURA

PROJETO DE LEI Nº. 246 DE 11 DE ABRIL DE 2017.

**DISPÕE SOBRE A PROIBIÇÃO DE
ALIMENTAR POMBOS EM
ESPAÇOS PÚBLICOS E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

Art. 1º. Fica proibido alimentar pombos em vias, praças, prédios e demais locais de acesso público.

Parágrafo único. Regulamento, a ser baixado pelo Executivo, disciplinará competências e a forma de fiscalização.

Art. 2º. O descumprimento desta lei acarretará:

I – advertência;

II – na reincidência, multa a ser estabelecida pelo Executivo.

Art. 3º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

JOÃO DANTAS
Vereador (PSD)



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS**

JUSTIFICATIVA

**Senhora Vereadora,
Senhores Vereadores,**

A figura do velhinho sentando em um banco na praça alimentando pombos, não existe mais, ou não deveria existir, já que os pombos são uma das pragas urbanas que preocupam autoridades sanitárias e médicos no País. Potencial transmissor de doenças há legislação que proíbe alimentá-los.

"Muitas são reclamações contra vizinhos, geralmente idosos, que alimentam os bichos na calçada em frente da casa ou no quintal", conta Fábio Agostine, médico veterinário do Centro de Controle de Zoonoses de São Caetano, ele explica que se o pombo encontrar abrigo comida e água acaba se instalando. Isso ocorre em telhados, torres de igrejas, marquises e árvores. Comida, quando não tem quem dê, acha com facilidade em restos deixados em locais públicos e abertos. Outro fator que contribui para sua proliferação é a ausência de um predador natural, como o gavião.

O pombo daqui tem origem européia, tendo chegado junto com os portugueses, durante a colonização, para servir de alimento. Foram domesticados há 5.000 anos pelos asiáticos, também para servir de alimento, além de treinados para levar correspondência. Cada fêmea pode ter até dez filhotes por ano. Na cidade, o espécime dura até cinco anos. Na natureza, 20.

PREJUÍZO

Entupimento de calhas, canos. Recentemente uma igreja, em São Bernardo do Campo, precisou trocar todas as calhas, por causa da quantidade de bichos instalados. Foram necessários três meses de trabalho para retirar ninhos, fezes e até pombos mortos que entupiram os canos.

Usar balde d'água ou mangueira, sem jato, para limpar as fezes do pombo é a forma mais adequada para retirar o excremento. Se varrer, os fungos ficam suspensos no ar e podem ser inalados.

Doença transmitida pela ave afeta imunodeficientes



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS

O pombo é transmissor de algumas doenças. A mais grave é a criptococose, causada pelo fungo *cryptococcus*. No entanto, a maior parte das pessoas, ao entrar em contato com o fungo, não manifesta a enfermidade. Geralmente, os infectados são pacientes imunologicamente debilitados, como portadores de HIV ou câncer.

"Criamos anticorpos e ficamos imunes. É uma doença oportunista, que contamina pessoas com imunidade baixa. Mas já tivemos situações de pessoas fora desse perfil. explica o médico Munik Akar Ayub, professor de Infectologia da Faculdade de Medicina do ABC. Segundo ele, os pacientes imunologicamente debilitados podem apresentar os seguintes quadros: meningite (inflamação da meninge), encefalite (inflamação do cérebro) e retardo mental. Em alguns casos, leva à morte.

Há outras doenças transmitidas, como salmonelose, causada pela ingestão de ovos ou carne contaminados pela bactéria *salmonella*, também presente nas fezes de pombos. As penas e ninhos podem agravar quadros alérgicos. "É um rato de asas que transporta sujeira. O vento faz com que as partículas dos fungos se depositem também em objetos e alimentos", alerta o especialista.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Felix Araújo",
11 de Abril de 2017.

JOÃO DANTAS
Vereador (PSD)
Autor da Propositura